



Torre de Babel¹

Dirceu NETO²

Felipe SEFFRIN³

Fernando CROCOMO⁴

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

RESUMO

Torre de Babel é um documentário que apresenta a história do Edifício Prestes Maia, em São Paulo, que por cinco anos ficou conhecido como a maior ocupação vertical da América Latina. O vídeo é centrado em depoimentos dos sem-teto ainda no edifício, que revelam suas trajetórias, sonhos, medos e a experiência de morar em um prédio de 22 andares em condições precárias, com quase dois mil moradores. São na maioria pessoas que foram a São Paulo em busca de uma vida nova e sequer conseguiram uma casa para morar. Fazendo uma referência à passagem bíblica de Babel, o documentário também acompanha alguns personagens após o despejo, quando cada um seguiu o seu destino.

PALAVRAS-CHAVE: documentário; ocupação; moradia; sem-teto; São Paulo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho a ser apresentado no EXPOCOM foi idealizado no início de 2007. Após consultarem vários temas sociais para a elaboração de um projeto de conclusão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, os autores se depararam com uma nota curta, com menos de 300 caracteres, no jornal O Estado de S. Paulo. O conteúdo da matéria era o despejo dos moradores do Edifício Prestes Maia, uma ocupação vertical de sem-tetos no centro da cidade paulistana.

A falta de informações incentivou a uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema. Ao fazerem os primeiros contatos para a produção do vídeo, os autores conheceram histórias de vida incríveis de moradores e a forma como eles enfrentavam cada uma das adversidades que apareciam em suas vidas. A partir dali, a escolha do tema já estava

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom 2008, na categoria B Jornalismo, modalidade Audiovisual, processo, como representante da Região Sul.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: dirceugt@hotmail.com.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSC, email: felipe.seffrin@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSC, email: crocomo@cce.ufsc.br.



resolvida; faltava, então, definir os objetivos e de que forma toda aquela riqueza de informações seria desenvolvida.

2 OBJETIVO

A proposta do documentário “**Torre de Babel**” é apresentar a vida precária das pessoas que moraram na ocupação do Edifício Prestes Maia, as dificuldades de estabelecer moradia em uma favela vertical, o cenário de incertezas em relação à desocupação e ao futuro, além das questões políticas e sociais envolvidas.

Dessa forma, o vídeo pretende retratar o cotidiano no edifício, através de depoimentos de moradores contando experiências de vida, desde a saída de suas cidades nas mais diversas regiões do país até a chegada a São Paulo e à ocupação.

Como pano de fundo, este trabalho traz a luta por moradia e a falta de planejamento urbano das grandes cidades, bem como toda a questão judicial que envolve o caso do edifício paulistano.

3 JUSTIFICATIVA

São Paulo enfrenta um grave problema de moradia. Segundo informações do Dossiê do Fórum Centro Vivo, 2005 – 2006, na cidade há 3,4 milhões de pessoas que vivem em moradias precárias, loteamentos clandestinos ou irregulares, em favelas, ruas e cortiços. O número equivale a pouco mais de 30% do total de 11 milhões de habitantes da cidade de São Paulo.

É nesse contexto crítico que cresce a atuação de grupos como o Movimento Sem-Teto do Centro (MSTC). Cansado de esperar pela atuação do poder público, o movimento começou a reivindicar moradia, através de ocupações de prédios abandonados no Centro da cidade. A atuação do movimento chegou ao auge em 2002, no Edifício Prestes Maia, o prédio de 22 andares que abrigava uma antiga fábrica de tecidos, abandonada há 12 anos pelos proprietários.



Após a ocupação, os moradores estabeleceram moradia fixa. O edifício chegou a abrigar 1.630 pessoas, entre elas, 315 crianças. Cada andar comportou uma média de 14 apartamentos-barracos, separados por vigas de madeira. Os moradores tiveram que adaptar instalações elétricas, remover toneladas de entulho resultantes de anos de abandono, organizar coletivamente a manutenção da limpeza e segurança. Além disso, diversos programas de reciclagem, de educação e de cultura foram realizados.

Seduzidos pela exposição do prédio na mídia e pela valorização do imóvel devido ao projeto da prefeitura de revitalização do centro velho de São Paulo, os proprietários do Edifício Prestes Maia recorreram à Justiça para obterem novamente a posse do imóvel. Após inúmeras ações de reintegração de posse ordenadas e suspensas, as partes chegaram a um acordo e os moradores deixaram a ocupação.

As notícias sobre o Edifício Prestes Maia publicadas na mídia eram em sua maioria factuais, com informações sobre reintegração de posse, algum projeto cultural, cortes de energia ou a visita de algum político ao edifício. Havia uma carência de informações sobre a vida dessas pessoas, de como era conviver com a ameaça de desocupação e de uma possível invasão do batalhão de choque.

Outras poucas informações eram divulgadas sobre como era organizado aquele prédio e de que forma as pessoas viviam em sociedade ali dentro. A principal preocupação do projeto deste trabalho era em mostrar o lado da vida dessas pessoas, não como um movimento em grupo, mas como o particular de cada um. Como no prédio há uma grande diversidade de pessoas, com moradores de todas as regiões do país e até estrangeiros, a idéia estabelecida foi explorar essa riqueza de cultura, não como um choque cultural, mas como cada um encarava tal situação em que compartilhavam.

Ainda para a escolha do tema, se adotou por base valores-notícia como: *interesse humano, impacto, drama, importância e número de pessoas envolvidas*. Através do documentário, são relatadas as dificuldades de vida de uma minoria, que já nem é tão minoria assim, além das injustiças sofridas. Partindo do pressuposto que o assunto tenha relevância social, cultural e política, a função social do jornalismo em mostrar a realidade está sendo cumprida de forma efetiva através do documentário *Torre de Babel*.



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A produção do trabalho se baseou, sobretudo, em dois métodos: pesquisa bibliográfica e entrevistas de campo. A pesquisa foi realizada em jornais, revistas, livros temáticos, livros técnicos e documentários. Os autores reuniram todo o material possível já elaborado sobre o Edifício Prestes Maia e ocupações de sem-tetos no Brasil, para um domínio completo do assunto e análise dos méritos e deficiências da cobertura nacional sobre o tema. Além disso, fundamentalmente, o embasamento técnico e teórico para a preparação e elaboração de um produto inédito começava a ser desenhado.

Superada a parte da pesquisa, o trabalho foi construído através de entrevistas *in loco*, com os moradores do Edifício Prestes Maia antes do despejo e, posteriormente, com os mesmos moradores, já em suas novas residências. Foram feitas mais de 30 entrevistas, em sua maioria, com duração superior a trinta minutos. Esse material, juntamente com as imagens internas e externas do prédio e seus arredores, resultou no total de 40 horas de gravação. Nestas entrevistas, eram abordados inúmeros temas, como a imigração dos entrevistados para São Paulo, suas impressões sobre a cidade, seus sonhos e planos para o futuro, o dia-a-dia no prédio e a convivência com a vizinhança.

O método de seleção dos entrevistados foi a abordagem direta às pessoas encontradas nas escadas e corredores e os moradores que atendiam aos chamados em seus “apartamentos”. As exceções são as líderes do Movimento Sem-Teto no prédio, fundamentais para o relato da organização das famílias e do próprio edifício, e o casal fundador da Biblioteca Prestes Maia, tema relativo à ocupação de maior visibilidade na mídia nacional, com matérias desenvolvidas no jornal O Estado de S. Paulo e revistas Época e Rolling Stone.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Trata-se de um vídeo-documentário de 70 minutos de duração, baseado em depoimentos longos de personagens, intercalados por depoimentos breves, informativos e temáticos. Estes dois tipos de momentos são preenchidos com seqüências de imagens externas do prédio, da paisagem das janelas, dos corredores, dos moradores interagindo com os vizinhos.



Para se tornar um produto interessante ao público em geral, não somente aos interessados pelas questões de habitação no Brasil ou pelo Edifício Prestes Maia em particular, é feita uma analogia do prédio com a passagem bíblica da Torre de Babel. Desta forma, o documentário é dividido em quatro blocos, cada um aberto por uma citação do livro Gênesis, capítulo 11, versículos 1 a 9.

O primeiro bloco aborda a ocupação do prédio, então abandonado, no dia 02 de novembro de 2002, e é precedido pelo seguinte trecho: “Toda a terra usava uma só língua e as mesmas palavras. E aconteceu que, partindo do Oriente, os homens acharam uma planície na terra de Senaar, e ali se estabeleceram”.

O segundo bloco apresenta as conquistas, derrotas e dificuldades dos moradores, e como eles se organizavam entre si. É precedido pelo trecho: “E disseram: ‘Vamos construir para nós uma cidade e uma torre cujo cume chegue até os céus’”.

O terceiro bloco tem como tema principal o convívio das famílias de sem-teto, sendo iniciado por: “E o Senhor disse: ‘Eis que eles formam um só povo e todos falam a mesma língua. Isto é apenas o começo de seus empreendimentos’”.

Finalmente, o quarto bloco traz os personagens já fora do edifício, em lugares diferentes. Uns estão em prédios e ocupações no Centro de São Paulo, alguns foram para habitações populares na Zona Leste, outros se mudaram para cidades na periferia paulistana. Este bloco final é precedido por “E o Senhor os dispersou dali por toda a superfície da terra, e eles pararam de construir a cidade”.

Todo o roteiro é construído sem o auxílio da técnica de narração do tipo *off*. Assim, o documentário é conduzido pelos depoimentos dos entrevistados. Informações específicas, referentes a datas, aos locais e aos acordos judiciais após o despejo são fornecidas na tela através de caracteres durante o vídeo.

6 CONSIDERAÇÕES

A concepção estética do documentário, desde o início, foi pensada de forma a intervir o mínimo possível na percepção do cotidiano dos moradores. Isso porque a idéia era dar



um caráter de espontaneidade ao vídeo. Dessa forma, diversas imagens são captadas sem uma percepção inicial das pessoas, retratando de fato como diversas pessoas agem normalmente sem notarem a presença de uma câmera apontada em suas direções.

Optou-se pela simplicidade no tratamento das informações e elementos gráficos, como os nomes dos personagens, justamente para não se criar um conflito estético com o ambiente simples e até mesmo simplório dos cômodos dos apartamentos e corredores do Edifício Prestes Maia e, também, com o estilo de vida dos seus moradores.

Esta é a característica principal do trabalho, que adquiriu o nome *Torre de Babel* já na fase de edição, quando os autores notaram a enorme diversidade humana entre os personagens que tinham entrevistado. A opção pela metáfora acabou guiando o roteiro e a forma como o documentário foi montado.

É fundamental ressaltar que os autores participaram de todas as etapas de produção do documentário, revezando-se nas funções de câmera/assistente de áudio e entrevistador. Da mesma forma, ambos desenvolveram o roteiro e a edição tendo, inclusive, elaborado a arte e a trilha sonora do vídeo.

A proposta de Torre de Babel é, ao abordar um dos maiores ícones do problema habitacional brasileiro, não se limitar apenas na questão política das ocupações de sem-tetos. Este documentário evita julgamentos sobre se é certo ou errado que pessoas sem casa ocupem um imóvel que possui proprietário, mas está vazio. O maior objetivo do trabalho é, sobretudo, valorizar o ser humano, a vida e os sonhos dos brasileiros. Além disso, dar voz a quem não tem ao menos um teto para chamar de seu.

7 REFERÊNCIAS

7.1 Bibliografia temática

BONDUKI, Nabil G. **Origens da habitação social no Brasil – Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria**. São Paulo: Estação Liberdade/FAPESP, 1998.

BORGES, Fabiane. “**OCUPAÇÃO NA OCUPAÇÃO: Arte Contemporânea no Movimento dos Sem Teto do Centro**”. Revista Digital Art&, 2004. Disponível em <www.revista.art.br/site-numero-02/trabalhos/03.htm>. Acesso em maio de 2007.



CASTRO E SILVA. Apud MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades – alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes, 2001.

COMARU, Francisco de Assis; CYMBALISTA, Renato; SUTTI, Weber e TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves. **Estudo de caso: Conflitos em torno do direito à moradia na região central de São Paulo**. MAPAS/IBASE, Relatório de Projeto. Rio de Janeiro, 2005.

COSTA, Eduardo; D'ANGELIS, Camilo Kolomi; HIRAO, Flávio Higuchi; RAMOS, Diana Helene e TERRA, Ulisses. **“Pelo direito à cidade. A desocupação do Edifício Prestes Maia em São Paulo”**. Vitruvius, 2007. Disponível em <www.vitruvius.com.br>. Acesso em abril de 2007.

CUSINATO, Vália Bonfim. **Os espaços edificados vazios na área central da cidade de São Paulo e dinâmica urbana**. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Poli-USP, 2004.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e luta pela moradia**. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

HOMEM, Maria Cecília Naclério. **O Prédio Martinelli – A ascensão do imigrante e a verticalização de São Paulo**. São Paulo: Projeto, 1984.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936.

RECONSTRUIR O CENTRO – RECONSTRUIR A CIDADE E A CIDADANIA. São Paulo, Pró-Centro / Prefeitura Municipal de São Paulo, número único, 2001.

VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS NO CENTRO DE SÃO PAULO: Propostas e Reivindicações para políticas públicas. Dossiê do Fórum Centro Vivo, 2005 – 2006.

7.2 Bibliografia Teórica

CROCOMO, Fernando Antonio. **O uso da edição não-linear digital**: as novas rotinas no telejornalismo e a democratização de acesso à produção de vídeo. Florianópolis, 2001. 107f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção – Área: Mídia e Conhecimento) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 2001.

LINS, Consuelo. **O documentário de Eduardo Coutinho**: televisão, cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2004. 205 p.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**: Manual de telejornalismo. São Paulo: Campus, 1999. 158 p.

WATTS, Harris. **On Camera**: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus Editorial, 1990. 276 p.

7.3 Filmografia



À MARGEM DO CONCRETO, Brasil, 84 min.

DIA DE FESTA, Brasil / França, 2006, 77 min.

O HERÓI DA CARRUAGEM MÁGICA, Brasil, 2007, 15 min.

O POVO BRASILEIRO (Duplo), Brasil, 2000, 280 min.

TOBIAS 700 – A HISTÓRIA DE UMA OCUPAÇÃO, Brasil, 2004, 60 min.